

AUDITORIA
Prof. CLAUDECIR PATON



Lins - SP - 2012
2º Dia : 20 de Outubro.

ESPECIALIZAÇÃO EM :
GERÊNCIA CONTÁBIL, FINANCEIRA E AUDITORIA
TURMA III

1

CONTROLE INTERNO

- Conceitos;
- Auditoria e Controle Interno;
- Importância do Controle Interno;
- Controles Contábeis e Administrativos; Objetivos; Princípios Fundamentais;
- Exercício de fixação;
- Trabalho em grupo.

2

CONTROLE INTERNO

CONCEITO

No Brasil, que somente agora se começa dar a devida importância aos métodos científicos de administração, é praticamente desconhecida uma definição clara de controle interno.

3

CONTROLE INTERNO

CONCEITO

Controle interno se refere a procedimentos de organização adotados como planos permanentes da empresa.

4

CONTROLE INTERNO

CONCEITO

O Comitê de procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados, AICPA, afirma:

5

CONTROLE INTERNO

CONCEITO

“O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e adesão à política traçada pela administração.”

6

DETALHANDO O CONCEITO DE CONTROLE INTERNO AICPA

7

AUDITORIA e CONTROLE INTERNO

As normas de auditoria no tocante ao trabalho de campo estabelecem que o auditor deve avaliar o sistema de controle interno da empresa auditada afim de determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria.

8

AUDITORIA e CONTROLE INTERNO

Passos do auditor para avaliação do controle interno:

1. levantar o sistema de controle interno;
2. Verificar se o sistema levantado é o que está sendo seguido na prática;
3. Avaliar a possibilidade do sistema revelar erros e irregularidades;
4. Determinar tipo, data e volume dos testes de auditoria.

9

AUDITORIA e CONTROLE INTERNO

O sistema de controle interno funciona como se fosse um "filtro" para deter erros e/ou irregularidades

A qualidade do sistema de controle interno é que vai determinar o volume de teste que o auditor vai aplicar

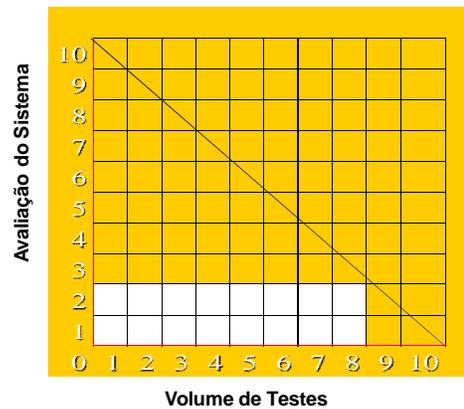
10

AUDITORIA e CONTROLE INTERNO

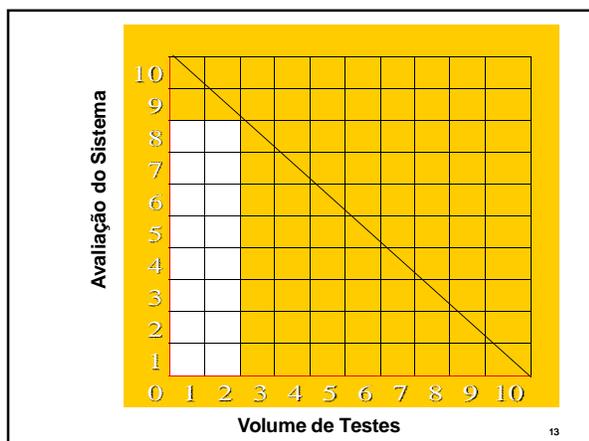
Quanto mais forte for o sistema de controle interno menor o volume de testes.

Quanto mais fraco for o sistema de controle interno maior o volume de testes

11



12



CONTROLE INTERNO

“O controle interno compreende o **plano de organização** e o conjunto coordenado dos **métodos e medidas**, adotados pela empresa, para **proteger seu patrimônio**, verificar a **exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis**, promover a **eficiência operacional** e adesão à **política** traçada pela administração.”

AICPA

CONTROLE INTERNO

Plano de Organização: é o modo pelo qual se organiza um sistema organizacional. É a divisão adequada e balanceada de trabalho, de forma que sejam estabelecidas as relações de autoridade e responsabilidade entre os vários níveis.

CONTROLE INTERNO

Métodos e Medidas: estabelece os caminhos e os meios de comparação e julgamento para se chegar a determinado fim.

CONTROLE INTERNO

Proteção do Patrimônio: forma pela qual são salvaguardados e definidos os bens e direitos da empresa.

Definição e estabelecimento de independência de funções (custódia, controle e contabilização) conjugada a um sistema de autorizações.

CONTROLE INTERNO

Exatidão e fidedignidade dos dados contábeis: correspondem a adequada precisão e observância aos elementos dispostos na contabilidade

CONTROLE INTERNO

Eficiência Operacional: compreende a ação ou força a ser posta em prática nas transações realizadas pela empresa.

19

CONTROLE INTERNO

Política Administrativa: compreende o sistema de regras relativas à direção dos negócios e à prática dos princípios, normas e funções para obtenção de determinado resultado.

20

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO

21

CONTROLE INTERNO

28

CONTROLE INTERNO

Resumindo:

Todas as empresas tem controles internos. A diferença é que umas tem controles adequados outras não.

29

EXERCÍCIO -4

Conciliação Bancária

30

CONTROLE INTERNO

Um controle interno bem desenvolvido deve conter:

- Controles Contábeis; e
- Controles Administrativos.

31

CONTROLE INTERNO

Controles Contábeis:

Compreende o plano de organização e todos os métodos e procedimentos diretamente relacionados com a salvaguarda do patrimônio e a fidedignidade dos registros contábeis.

Que são:

32

CONTROLE INTERNO

Controles Contábeis:

- Sistema de Autorização e Aprovação;

33

CONTROLE INTERNO

Controles Contábeis:

- Sistema de Autorização e Aprovação;
- Separação das funções de escrituração elaboração dos relatórios contábeis dos fatos ligados às operações ou custódia dos valores;

34

CONTROLE INTERNO

Controles Contábeis:

- Sistema de Autorização e Aprovação;
- Separação das funções de escrituração elaboração dos relatórios contábeis dos fatos ligados às operações ou custódia dos valores;
- Controles físicos.

35

CONTROLE INTERNO

Controles Administrativos:

Compreende o plano de organização e todos os métodos e procedimentos que dizem respeito, à eficiência operacional e à adesão e à política traçada pela administração.

Tais como:

36

CONTROLE INTERNO

Controles Administrativos:

- **Análise estatística;**

37

CONTROLE INTERNO

Controles Administrativos:

- **Análise estatística;**
- **Estudos de tempo e movimentos;**

38

CONTROLE INTERNO

Controles Administrativos:

- **Análise Estatística;**
- **Estudos de tempo e movimentos;**
- **Relatórios de desempenho;**

39

CONTROLE INTERNO

Controles Administrativos:

- **Análise Estatística;**
- **Estudos de tempo e movimentos;**
- **Relatórios de desempenho;**
- **Programas de treinamento;**

40

CONTROLE INTERNO

Controles Administrativos:

- **Análise Estatística;**
- **Estudos de tempo e movimentos;**
- **Relatórios de desempenho;**
- **Programas de treinamento; e**
- **Controle de qualidade.**

41

CONTROLE INTERNO

Um sistema eficiente de controle interno deve ter:

Plano de organização que proporcione segregação de funções apropriada das responsabilidades funcionais;

42

CONTROLE INTERNO

Plano de organização:

Deve ser simples e flexível, devendo prestar-se ao estabelecimento de linhas claras de autoridade e responsabilidade.

43

CONTROLE INTERNO

Plano de organização:

Um elemento importante em qualquer plano de organização é a independência estrutural das funções de operação, custódia, contabilidade e auditoria.

44

CONTROLE INTERNO

Plano de organização:

A independência deve provocar separações de funções de tal forma que os registros de um departamento sirva de controle do outro.

45

CONTROLE INTERNO

Um sistema eficiente de controle interno deve ter:

Sistema de autorização e procedimentos de escrituração adequados, que proporcionem controle eficiente sobre o ativo, passivo, receitas, custos e despesas;

46

CONTROLE INTERNO

Sistema de autorização e procedimentos de escrituração

Tem que possuir meios de controle: das operações e transações através de métodos de aprovação, de acordo com as responsabilidades e riscos envolvidos em cada parte das operações e transações;

47

CONTROLE INTERNO

Sistema de autorização e procedimentos de escrituração

Tem que possuir meios de controle:

dos registros das operações e transações através de documentos originais e segundo o fluxo normal delas; e

48

CONTROLE INTERNO

Sistema de autorização e procedimentos de escrituração

Tem que possuir meios de controle:

para a classificação dos documentos dentro de uma estrutura formal de contas (plano de contas).

49

CONTROLE INTERNO

Um sistema eficiente de controle interno deve ter:

Observação de práticas salutaras no cumprimento dos deveres e funções de cada um dos departamentos da organização; e

50

CONTROLE INTERNO

Um sistema eficiente de controle interno deve ter:

Pessoal com adequada qualificação técnica e profissional, para a execução de suas atribuições.

51

OBJETIVOS DO CONTROLE INTERNO

52

CONTROLE INTERNO

O controle Interno tem por objetivo:

●A salvaguarda dos interesses da empresa;

53

CONTROLE INTERNO

O controle Interno tem por objetivo:

●A salvaguarda dos interesses da empresa;

●A precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais;

54

CONTROLE INTERNO

O controle Interno tem por objetivo:

- A salvaguarda dos interesses da empresa;
- A precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais;
- O estímulo à eficiência operacional; e

55

CONTROLE INTERNO

O controle Interno tem por objetivo:

- A salvaguarda dos interesses da empresa;
- A precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais;
- O estímulo a eficiência operacional; e
- A aderência às políticas existentes.

56

Princípios Fundamentais dos Controles Internos

57

Princípios Fundamentais dos Controles Internos

A Administração da empresa é responsável:

- pelo estabelecimento do sistema de controle interno;
- pela verificação se os funcionários estão seguindo o sistema estabelecido;
- Pela modificação do sistema para adaptá-lo às novas circunstâncias.

58

Princípios Fundamentais dos Controles Internos

Principais Fundamentos:

- Estabelecer Responsabilidades;
- Estabelecer Rotinas Internas;
- Limitar Acesso aos Ativos;
- Proceder Segregação de Funções;
- Possibilitar Confronto dos Ativos com Registros;
- Estabelecer Amarrações do Sistema;
- Proceder Auditoria Interna.

59

Princípios Fundamentais dos Controles Internos

Responsabilidades:

A atribuição de dirigentes e funcionários, bem como dos setores da empresa, devem ser claramente definidos e limitados, de preferência por escritos, mediante estabelecimento de manuais internos de organização.

60

Princípios Fundamentais dos Controles Internos

Responsabilidades:

As razões para se definirem as atribuições são:

- Assegurar que todos os procedimentos de controles sejam executados;
- Detectar erros e irregularidades;
- Apurar as responsabilidades por eventuais omissões na realização das transações da empresa.

61

Rotinas Internas:

A empresa deve definir no manual de organização todas as rotinas internas. Que compreendem:

- Formulários internos e externos;
- Instrução para preenchimento e destinação dos formulários;
- Evidência da execução dos procedimentos internos de controle;
- Procedimentos internos dos diversos setores da empresa.

62

Acesso aos Ativos:

A empresa deve limitar o acesso dos funcionários a seus ativos e estabelecer controles físicos sobre esse.

O acesso aos ativos da empresa representa:

- Manuseio de numerários;
- Emissão de cheques sozinho;
- Manuseio de cheques assinados;
- Custódia de ativos;

63

Segregação de Funções:

consiste em estabelecer que uma mesma pessoa não pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis, devido ao fato de essas funções serem incompatíveis dentro de um sistema de controle interno.

64

Confronto dos Ativos com Registros:

A empresa deve estabelecer procedimentos de forma que seus ativos, sob a responsabilidade de alguns funcionários, sejam periodicamente confrontados com os registros da contabilidade. São Exemplos:

- Contagem física de caixa;
- Conciliação bancária;
- Inventários físico de estoques;
- Inventário físico dos bens do ativo imobilizado.

65

Amarrações do Sistema:

O sistema de controle interno deve ser concebido de maneira que sejam registradas apenas as transações autorizadas, por seus valores corretos e dentro do período de competência.

Esse fato exige uma série de providências tais como:

66

Amarrações do Sistema:

- Conferência independente do registro das transações contábeis;
- Conferência independente dos cálculos;
- Conferência da classificação contábil de todos os registros finais por um contador experiente;
- Estabelecimento de controles seqüenciais sobre as compras e vendas, de forma a assegurar que essas transações sejam contabilizadas na época devida;
- As rotinas internas de controle devem ser determinadas de modo que uma área controle a outra.

67

Auditoria Interna:

Auditoria interna deve verificar periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema de controle interno, ou se o sistema deve ser adaptado às novas circunstâncias.

68

Auditoria Interna:

Objetivos da auditoria interna:

- Verificar se as normas internas estão sendo seguidas;
- Avaliar a necessidade de novas normas internas ou de modificação das já existentes.

69